

Tópicos nas ciências da

Saúde

Volume XII

Aris Verdecia Peña

organizadora



Pantanal Editora

2023

Aris Verdecia Peña
Organizadora

Tópicos nas ciências da Saúde
Volume XII



Pantanal Editora

2023

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argente-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

T674

Tópicos nas ciências da saúde: Volume XII / Aris Verdecia Peña (Organização). –
Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2023. 59p.

Livro em PDF

ISBN 978-65-81460-75-4

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460754>

1. Saúde. 2. Insuficiência renal. I. Peña, Aris Verdecia (Organização). II. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático

I. Saúde



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

Se algum dos nossos leitores se interessar pelo estudo das bactérias, este volume XII será de grande interesse pois nele vamos apresentar dois capítulos relacionados com a resistência das bactérias bem como a hemocultura, um complemento muito importante na área médica com o qual muitas vezes podemos chegar ao diagnóstico de nossos pacientes.

Veremos também o papel do educador na estimulação fonoaudiológica na busca do equilíbrio da linguagem, muito útil em nossos pacientes pediátricos, o que constitui um trabalho muito interessante. Também apresentaremos mais dois capítulos, em um dos quais vamos apresentar um trabalho sobre a insuficiência renal e a sensação do portador crônico com esta patologia, que muitas vezes é evitável pois se tratarmos adequadamente os fatores de risco nosso paciente não chegará a insuficiência renal.

Diabetes mellitus e hipertensão arterial muitas vezes podem acabar com insuficiência renal, mas se forem tratados adequadamente, assim como os fatores de risco, nosso paciente não chegará a insuficiência renal. Finalmente, trataremos do capítulo sobre hiperidrose palmar-axilar, que muitas vezes causa desconforto em nossos pacientes devido ao odor desagradável que irradia.

Seu menu de saúde é muito interessante e agradecemos a todos os autores por suas contribuições e esperamos que continuem enviando trabalhos para nossos próximos volumes, muito obrigado e boa leitura.

A organizadora


Sumário

Apresentação	4
Capítulo I	6
O papel do educador na estimulação fonoaudiológica na busca do equilíbrio da linguagem e da fala	6
Capítulo II	14
Prevalência e perfil de resistência bacteriana de cultura de nasofaringe em pacientes da região do Cariri Cearense	14
Capítulo III	25
Anemias e insuficiência renal: impacto da associação em portadores de doença renal crônica	25
Capítulo IV	38
Hiperidrose palmar e axilar: Tratamento com toxina botulínica tipo A	38
Índice Remissivo	51
Sobre a organizadora	59

O papel do educador na estimulação fonoaudióloga na busca do equilíbrio da linguagem e da fala

Recebido em: 28/11/2022

Aceito em: 07/12/2022

 10.46420/9786581460754cap1

Antonio Valdemir da Silva^{1*} 

INTRODUÇÃO

Sebe se que para se conseguir atingir objetivos e metas relacionada ao tema é preciso contextualizar o mesmo com métodos, estratégias baseando se na atualidade e nos desafios a serem encontrados no desempenho das funções a serem trabalhadas, então decidir, pesquisar as competências a serem adquiridas onde possam ser aplicadas e organizadas, para a parti de aí propor as metodologias e as estratégias há serem usadas.

Este tema: O papel do educador na estimulação fonoaudiológicas na busca do equilíbrio da linguagem e da fala. decorre de muitos estudos e pesquisa bibliográficas de forma que possa ampliar os conhecimentos dentro da área a se trabalhar, ou seja da área da educação.

Portanto, compreende a importância desses exercícios no desenvolvimento das terapias dentro das práticas educacionais é buscar encontrar soluções e superar as dificuldades da fala buscando atingir um certo equilíbrio de qualidade na correção, na tentativa de se conseguir resultados.

Com este artigo objetiva se, discutir a grande importância e as necessidades de se encontrar uma terapia certa dentro de um contexto educacional, onde se possa trabalhar as necessidades fonoaudióloga que se faz necessária nas práticas pedagógica para que estejamos preparados a fim de enfrentar todos desafios que venham se relacionar ao tema aqui proposto.

Com o estudo deste tema percebe – se, acredita – se que uma boa pratica e uns bons exercícios usados como ferramentas para a correção de certas deficiências da fala, possam visar no desenvolvimento das crianças e das pessoas tanto no melhoramento da fala como também no seu comportamento e nas suas ideias trazendo resultados satisfatórios tanto para os indivíduos como para as instituições que deles fazem uso.

¹ Graduado pedagogia, especializado e psicopedagogia pala faculdade futura,

*Autor de correspondência: antoniovaldemirdasilva580@gmail.com

Segundo Bakhtin:

“Tudo que me diz respeito, a começar pelo meu nome, e que penetra em minha consciência, vem-me do mundo exterior da boca dos outros (da mãe, etc.), e me é dado com a entonação, com o tom emotivo dos valores deles. Tomo consciência de mim, originalmente, através dos outros: deles recebo a palavra, a forma e o tom que servirão para a formação original da representação que terei de mim mesmo. [...] Assim como o corpo se forma originalmente dentro do seio (do corpo) materno, a consciência do homem desperta envolta na consciência do outro” (Bakhtin, 1992).

Essas práticas tem muitos significados para aqueles que a delas praticam, alguns praticantes consideram como um meio para desenvolver forças de vontade para a correção tanto na linguagem como na fala.

Com este estudo podemos aprofundar o que foi descoberto em pesquisas diante do tema apresentado de forma fundamentada e com uma visão científica, contribuindo para uma visão mais clara dentro de um compromisso social e de uma sistemática educacional.

Com as transformações tecnológica muitos métodos sofreram impactos e refletiram nos valores humanos aí foi que pensou - se no preparo da pessoa para o progresso enquanto educador fonoaudiólogo educacional com o propósito do ensino dentro da fonoaudiologia educacional como preparar a pessoa para o trabalho dentro ou fora do sistema educacional.

O grande problema de se usar estas ferramentas é a falta de recursos econômicos por partes das instituições pública, já que os privados desempenham suas funções dentro de seus verdadeiros recursos, ou seja, esse é o problema que podem afetar o papel dos recursos humanos, mas os mesmos trazem o objetivo de promover o desenvolvimento individual e em equipe se for o caso, de forma a estimular a obtenção de metas de alto desempenho a promoção da superação e do aprendizado.

A relevância do tema é trazer a satisfação dos educandos, conscientizando-os das suas responsabilidades e potencialidades de modo que eles realizem as suas atividades com dedicação e empenho, procurando ir além de suas habilidades adquiridas, tendo em vista sempre a realização dos objetivos das técnicas e das atividades como ser que necessitam das mesmas.

A metodologia utilizada é de trazer possibilidades aos educandos conhecerem melhor a si mesmo para mostrarem suas habilidades no aprendizado e na pronuncia das palavras e assim poderem interferir de formas sistemáticas, a partir da utilização do potencial criativo individual gerando maior valor e agregando tudo ao seu desenvolvimento como pessoa.

Dada à importância da contribuição dos educadores na obtenção dos objetivos de uma instituição, torna-se essencial saber atrair e ter as pessoas com condições de satisfazer as necessidades de superação tanto educacional como também, intelectual.

Onde a regra essencial não é escolher a pessoa com maiores necessidades, mas sim escolher a pessoa que mais precise de se desenvolver e equilibrar no requisito de desenvolvimentos de sua linguagem.

DESENVOLVIMENTO

A estimulação fonoaudiológica no equilíbrio da linguagem e da fala é um método usado pelos terapeutas que trabalham na busca do equilíbrio das dicções através da fonoaudiologia educacional podendo ser utilizada como instrumentos ou acessórios que traz auxílio ao mostrar efeitos na pronuncia de palavra, na maneira de produzir habilidades, de trazer aprendizado, de produzir e desenvolver ações de crescimentos, uma vez que seus recursos seja essenciais para essas técnicas de trabalho para que se aprimorem para depois serem utilizadas como recursos de produção de superação do conhecimentos para melhorar o aprendizado.

Na estimulação fonoaudiológica devem usar essas ferramentas como práticas e modelos metodológicos que leve há benefícios que possam proporcionar a prevenções de perda definitiva da fala aos seus educandos aprimorando as formas fonoaudiológica terapeuta e que se adapte aos poucos recursos oferecidos, onde os educandos precisem saber que estas práticas são campos de atividades que se usam na fonoaudiologia educacional também estabelecidas e aprimoradas no tratamento da dicção, por isso que as pessoas que utiliza – se destas práticas como tratamentos se mostram mais ágios na pronuncias das palavras e nos desenvolvimentos da comunicação e no diálogo.

Uma vez que a estimulação fonoaudiológica pode trazer benefício a nós que logo traz uma qualidade de vida incrível, que nos garante uma boa autoconfiança nos revertendo um elo entre todos os benefícios, o que faz nossa linguagem ter grande proteção para que exista a saúde de se falar equilibrado transformando nosso diálogo sem a preocupação de estar gaguejando ou até mesmo tropeçando nas palavras.

Então se percebe que estas práticas trazem em si as formas de transformações da fala trazendo para o ser tudo que se pode desenvolver seu intelectual e todo o potencial de sucesso para que se tenha uma auto estima garantida futuramente tornando o progresso de um ser em capacidade de agir socialmente como pessoa.

Essas atividades requerem habilidade pratica, fazendo com que o indivíduo se empenhe em se superar para se tornar um agente falante dentro de vários fatores leve ao desenvolvimento fonoaudiológico, ou seja naquilo que lhe tire da fragilidade descobrindo potencial pois um ser falante pode enxergar o meio em que vive e exercer várias formas de transformação fazendo com que atue em vários meios que podem abdicar de dentro de si a coragem de reforçar seu crescimento, e aumentar sua autoestima.

Para que possamos entender melhor essas atividades e estas práticas precisa ser testada de forma que se façam sobreviver as metodologias através da pratica, e buscar outras formas de se trabalhar e fazer com que se tornem necessário o poder de transformação fonoaudiológica do indivíduo ao se fazer análises da história da evolução da fala da pessoa e ver qual segmento poderá ser transformado e qual será a técnica a ser usada, para se trabalhar honestamente de maneira adequada.

Quem se utiliza da estimulação fonoaudiológica adquire uma forma de equilibrar a fala produzindo necessariamente a pronúncia já que os mesmos transformam a forma de falar e de produzir ativamente certos fonemas flexivos dentro do diálogo.

Czeresnia (2003) afirma que:

” [...] intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações. A base do discurso preventivo é o conhecimento epidemiológico moderno; seu objetivo é o controle da transmissão de doenças infecciosas e a redução do risco de doenças degenerativas ou outros agravos específicos. Os projetos de prevenção e de educação em saúde estruturam-se mediante a divulgação de informação científica e de recomendações normativas de mudanças de hábitos (Czeresnia, 2003)”

E não é que a estimulação fonoaudiológica traz para nós serem humanos o desenvolvimento na forma de falar e pronunciar palavras e de se buscar hábitos que os transforme nossas maneiras de se adequar ao diálogo na busca das soluções de respostas e também nas transformações intelectuais e cognitivas para que os levem ao desenvolvimento da nossa fala e na construção de uma fonoaudiologia de nossas palavras chegando há um equilíbrio de dicção perfeita.

E com a estimulação fonoaudiológica educacional se levou a ideias de trabalhar didaticamente os mesmos iniciando se assim a ideia de que o tempo podia trazer resultados, ou sejam de se mostrar resultados como o estudo e a execução dos mesmos, por eles exigir habilidades de expressão e dar uma ideia de racionalizar as diferenças de se poder tentar usar os mesmos para diminuir os sacrifícios de se encontrar soluções para diversos problemas.

Verifica-se, na prática, que para um tratamento fonoaudiológico educacional é necessário que se faça usar a prática e ter segurança em abordar as ferramentas e elementos motivador no caso da estimulação fonoaudiológica podemos idealizar dentro de uma metodologia, que se execute com o indivíduo na busca da coletividade que nos auxiliam os mesmos que dão apoio as outras, dando suporte aqueles que ainda estão iniciando ou ainda não sabem executar as técnicas de soluções.

Esses recursos são considerados como ferramentas didáticas que possam ser usadas como instrumentos que o fonoaudiólogo educacional terapeuta possa usar em seu trabalho, isso pode se perceber sempre que são usadas.

O fonoaudiólogo educacional terapeuta se preocupa em tornar o trabalho feito através dessas estimulações e utiliza como, uma ciência apurada, a fim de aprimorar todas as formas de habilidades que possam envolver questões que tenham como objetivos e que sejam mais vistas como peças importantes no desenvolvimento da fala, mas para isso é preciso fazer vários estudos de comprovação para se descobrir se existe uma importância mesmo, suas vantagens e desvantagens o que pode ser trabalhado e o que possam descartar dentro das metodologias.

Já os fonoaudiólogos se preocupam quando se aplicam uma avaliação e os resultados obtido não chega ao desejado e daí surge a busca de se obter resultados logo após passar por um diagnóstico. As técnicas fonoaudiológicas, podem equilibrar a forma de falar e podem também fazer aparecer resultados de

valor ou percentual que tenham como característica principal uma distinção forte em relação a esse equilíbrio de dicção fonêmicos.

Tudo isso para que o fonoaudiólogo educacional não possa utilizar suas metodologias e suas didática em movimentos supérfluos e sim em estratégias mediante ao seu potencial dentro das questões nas quais os educandos se torne capaz de falar sem tropeços os tornando mais desinibidos e aceitando suas necessidades buscando desenvolver atividades como tratamentos que os leve há uma cura em seus tropeços de dicções.

Atualmente, podemos utilizar a estimulação fonoaudiológica através das ferramentas tecnológicas, trabalhando com nosso aluno de uma forma mais interativa e dinâmica.

Com isso houve a inovação dos aspectos de criar métodos em uma sequência didática elevando apenas a auto estima do ser, que pratica atividades na prática tornando um complemento há estratégias, sendo considerado que nessas as atividades são responsável por aquilo que se dedica a transformação na superação objetivando suprir deficiência, estimulando o desenvolver de habilidades, potencialidades visando a um crescimento tanto no aspecto da fala como na linguagem do indivíduo como estratégias que traga à obtenção e manutenção de um exercício mais qualificado e preparado para assimilar e superar esses desafios. Esse conceito visto dentro da fonoaudiologia será necessariamente para implicar em mudanças na fala e na sua comunicação.

Com as estratégias de se usar as ferramentas como as citadas no tema deste artigo podemos descobrir como benefícios um conjunto de atividade que pode ser exercida na busca de padrões que possam provocar uma identificação perceptual de novas falas dentro da linguagem correta, onde exista uma peculiar dentro do ponto de vista mais elevado como definir ou entender um exercício dentro de uma proporção criativa das habilidades.

A própria didática do fonoaudiólogo educacional demonstra recursos no ser humano nos dando uma ideia bem clara disto, em que pese à necessidade de mantermos uma preocupação constante quanto aos fatores formais motivacionais do ser a ser trabalhado.

Os agentes como professores e colaboradores da saúde podem utilizar essas práticas como instrumentos de trabalho na busca de equilíbrio ao se trabalhar nas correções das doenças que afetam a dicção e a fala.

De acordo com – Elen Cristine Maia Campo:

"Para iniciar um tratamento não é necessário que se tenha um encaminhamento médico. Após uma entrevista inicial ou aplicação de testes o fonoaudiólogo irá avaliar a necessidade ou não de se encaminhar para alguma especialidade médica."
(<https://brasilecola.uol.com.br/fonoaudiologia/atuacao-clinica-fonoaudiologo.htm>)

Para isso vê – se a realização e a necessidade de atenção no contexto que tem a finalidade de buscar as informações relevantes onde possa se ter uma percepção das regras a serem obedecidas desvendando problemas provocados pela carência das necessidades existentes fazendo se assim diagnóstico com estratégias adequadas durante as atividades propostas.

Percebe se através do mesmo que o principal recurso a ser trabalhado, são considerados pelo agente fonoaudiólogo educacional procurando a estimulação da fala e a superação intelectual da pessoa.

Dada a importância da contribuição dessa estimulação de equilíbrio da fala na obtenção dos objetivos, torna se essencial saber atrair e fazer com que os educandos descubram as condições para satisfazer as necessidades dos mesmos.

Observa que quem pratica atividade fonoaudiológicas adquire o hábito de se falar correto por meio do qual o indivíduo adquire conhecimentos habilidades e competência em função dos objetivos definidos pela as atividades e sua execução. Esse habito abrange a transmissão de um tratamento específicos relativos ao desenvolvimento de atitudes frente aos aspectos das atividades exercidas no desenvolvimento das habilidades adquiridas através destas atividades.

Diante de um mundo constantemente transformado pelas tecnologias as instituições a cada dia buscam aperfeiçoamento para que possam estar acirradamente enfrentando a concorrência, devido as procuras do mercado que sempre ditam as regras e falam mais alto, as instituições educacionais e fonoaudiológicas estão buscando cada vez mais meios que consigam levantar ao alcance total da satisfação dos que necessitam dos serviços prestados aos mesmos desde o momento em que o mesmo é atendido até a conclusão de seu tratamento fonoaudiológico, principalmente quando se trata do equilíbrio da dicção em função da fala.

Segundo - Letícia Pimenta Costa Spyer Prates, Vanessa de Oliveira Martins:

“Desta forma, no desenvolvimento inicial da comunicação, é importante observar o vocabulário; a extensão frasal (número de palavras utilizadas); a complexidade sintática das frases; a entonação; a articulação de cada um dos fonemas (sons) da língua; as trocas presentes na fala da criança; o uso da linguagem pelo discurso e pela iniciativa comunicativa; bem como a fluência de fala (número de rupturas ou disfluências na fala e velocidade de fala).” (2011).

Para as instituições cabe agora o papel de estarem sempre em alerta às novas necessidades das transformações tecnológicas e incansavelmente investindo em meios que as levem a superar essas expectativas aos seus educandos e prevendo quais serão suas futuras mudanças.

Com uma implantação dos serviços tecnológicos avançados em sua cultura organizacional, as instituições podem contar com mais um diferencial, interligado toda instituição para a concretização de suas metas.

As instituições passam a trabalhar de formam sincronizadas gerando grande compromisso e responsabilidade nos indivíduos para o alcance dos objetivos, como um único compromisso que trata da correção e do equilíbrio da fala.

Com a humanização dos profissionais que se dedicam em usar essas metodologias toda a entidade, passam a utilizar de novas posturas éticas que inclui uma forma participativa, de abertura de espaços para conversas e trocas de ideias entre os profissionais na busca do desenvolvimento crescente da capacidade de falar suas necessidades que constitui – se a peça chave desse novo conceito em qualidade da saúde dos que buscam a superação no seu desenvolvimento de se comunicar.

Esses métodos são uma das mais novas ferramentas que pode acrescentar o equilíbrio, que encaminham as instituições a fazerem com que, de maneira conjunta, elas tenham em seus planejamentos estratégicos um objetivo favorável, as pessoas com estas necessidades.

Neste sentido, precisamos buscar através de estudos e de formas estratégias adequadas, para se afirmar que as estimulações do equilíbrio da fala trazem sucesso proveniente as técnicas ligadas a políticas de saúde e estratégicas no campo social, bem como observar resultados positivos que, por venturas, as instituições responsáveis recebe a partir dessa adesão que é a responsabilidade social, enforcando a mesma como quesito de desenvolvimento de equilibração para uma boa comunicação do falante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso entender como a qualidade e a importância das atividades da estimulação de equilíbrio como terapia para renovação da fala, através da pratica das fonoaudiologias educacionais, onde as mesmas atuam para o funcionamento e o sucesso das instituições no desempenho dessas atividades.

A excelência das mesmas passou de um simples diferencial de correção para um parâmetro fundamental de saúde e reparação.

Com a implantação do profissional fonoaudiólogo educacional nas instituições escolares pode se ver inserido nessa uma nova dinâmica de aperfeiçoamento, junto com os que praticam e gostam do acompanhamento das novas descobertas de superação nas necessidades especiais dos educandos.

Para isso é preciso dar voz aos que necessitam dessas práticas para seus tratamentos e ouvir de perto quais são suas dúvidas receios, reclamações e complexos e trabalhar para melhorar e superar isso de forma que possamos gerar valor a equilibração e a superação de buscar a auto estima do indivíduo fazendo se assim um estreitamento do relacionamento entre o indivíduo e a sociedade.

Na utilização da estimulação fonoaudióloga e do equilíbrio da linguagem e da fala, busca – se ai os serviços a qualidade agregando outras formas de chegar à satisfação do indivíduo, que deve estar presente em qualquer segmento quando se fala de comunicação e superação. Neste caso é necessário que atitudes e comportamentos éticos e compreensivos tenha mais vez.

Com o uso das novas ferramentas de estudos e trabalho dinamizados as instituições que utilizam ganham outro campo de humanização nas estimulações fonoaudióloga na área educacional as escolas acabam ganhando uma nova visão de busca na fundamentação emocional dos seus educandos e no papel que esta possui para a recuperação no tratamento dos mesmos.

Não resta dúvida que o uso das atividades práticas como novas ferramentas surge uma nova metodologia inteligente que busca se utilizar do próprio individuo, ou seja do próprio educando como veículo de crescimento, encontrando neles próprios as armas que precisava para fortalecer e garantir os sucessos e a superação no equilíbrio da fala e da linguagem para aqueles que buscam vencer barreiras, complexos e obstáculos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Czeresnia, D. (2003). O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*, 3: 39-54.

Brasilecola (2020). Atuação Clínica Fonoaudiólogo. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/fonoaudiologia/atuacao-clinica-fonoaudiologo>>

Conselho Federal de Fonoaudiologia (2001). Resolução N° 274, de 20 de abril de 2001. Dispõe sobre a atuação do Fonoaudiólogo frente a triagem auditiva escolar.

Cavalheiro, M. T. P. (2001). Reflexões sobre a relação entre a fonoaudiologia e a educação. In: Giroto, C. R. M. (Org.) *Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola*. Plexus Editora. São Paulo.

Bakhtin, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Índice Remissivo

A

antimicrobianos, 54

B

bacteremia, 51

bactéria, 55

E

educador, 6, 7

F

fala, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

H

hemocultura, 51

L

linguagem, 6, 7, 8, 10, 11, 12

N

Nasofaringe, 15

P

paralisia, 46

R

resistência, 52

T

toxina botulínica, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 48

Sobre a organizadora



id Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br



9 786581 460754